

Brafa: melhores esportistas, melhores pessoas

Joan Antoni Samaranch, presidente vitalício do Comitê Olímpico Internacional, fez a entrega do IV Prêmio "Fair Play" conferido pela Fundação Brafa, uma instituição de Barcelona que, seguindo os ensinamentos de São Josemaría, procura difundir as virtudes educativas e cristãs através do esporte.

28/08/2004

A Fundação Brafa e a Unió de Federacions Esportives de Catalunya distribuem esses prêmios de dois em dois anos com o objetivo de premiar o jogo limpo e a promoção de atitudes positivas e cívicas no esporte. A entrega de prêmios teve lugar no dia 20 de Maio na Galeria Olímpica do Estádio de Montjuïc, em Barcelona.

A Fundação Brafa procura difundir na sociedade, e especialmente entre a juventude, as virtudes educativas e cristãs através do esporte. Entre outras iniciativas, apóia as atividades da Escola Desportiva Brafa, uma obra corporativa do Opus Dei que nasceu em Barcelona há 50 anos com o objetivo de formar os jovens humana e cristãmente por meio de diversas disciplinas esportivas.

Na entrega dos prêmios foram consideradas seis categorias: Diretor, Treinador, Esportista, Trajetória,

Internacional e Imprensa. Os prêmios foram atribuídos a personalidades esportivas como Ronaldinho (jogador do Barcelona), Gemma Mengual (nadadora sincronizada), Joan Laporta (presidente do Barcelona) e Jordi Sans (jogador de pólo-aquático), entre outros.

“Durante os seus 50 anos de existência, afirmou Samaranch na entrega dos prêmios, a Fundação Brafa sempre considerou o esporte como um elemento muito importante na educação da juventude, e desenvolveu a sua atividade em bairros populares, onde era mais necessária a sua presença. Cumprimento-vos por estes 50 anos de trabalho, em que foram beneficiados mais de 15.000 jovens”.

No mesmo ato apresentou-se a coleção de posters «Parlem el mateix llenguatge» (Falamos a mesma

língua), que se difundirá nas escolas da Catalunha com o objetivo de promover o esporte como meio para o entendimento entre pessoas.

A Escola Esportiva Brafa completa 50 anos

“Corria o ano 1954 e alguém tinha uma bola de futebol”. Assim começa a história de Brafa, segundo se lê nas publicações da escola. Em 28 de março de 1954, quinze amigos de um bairro popular de Barcelona juntaram-se na rua para jogar uma partida de futebol. Foi a origem de uma série de encontros que deram lugar à Associação Desportiva Brafa, cuja primeira sede foi uma garagem de doze metros quadrados.

Os promotores de Brafa, entre os quais havia alguns dos primeiros membros do Opus Dei em Barcelona, viram desde o início que as atividades esportivas eram um veículo idôneo para desenvolver

uma tarefa social de tipo educativo, promover o pluralismo, a tolerância e o respeito mútuo; e para ajudar as pessoas a se formarem cristãmente.

O nome “Brafa” corresponde às primeiras atividades que se realizaram: Basquete, Remo, Alpinismo, Futebol e Atletismo. A escola esportiva está localizada no distrito de Nou Barris, ao nordeste de Barcelona. Nas suas instalações, de 40.000 metros quadrados, praticam esporte cerca de 2.000 pessoas, na sua maioria jovens.